**DOMINGO XXIII DO TEMPO COMUM *(A)***

**INTRODUÇÃO**:

 Irmãos, nós cristãos, nunca podemos dizer, como Caim, que *“não sou guarda do meu irmão”*. Porque, na realidade, como nos alerta a Palavra de hoje, somos responsáveis pela salvação dos irmãos. E, portanto, temos a obrigação de os avisar e corrigir, com respeito e com amizade, quando vivem desviados do Caminho do bem. Peçamos perdão ao Senhor se não nos importamos com os irmãos e próximos.

**ORAÇÃO DOS FIÉIS**: *( R: Escuta-nos, Pai, por Jesus Cristo teu Filho ! )*

Irmãos, quando estamos reconciliados e unidos, podemos rezar com confiança, como Jesus nos diz, porque tudo conseguimos se o pedirmos ao Pai em nome do seu Filho Jesus Cristo.

1 – Que os pastores e guias da Igreja tenham a audácia dos profetas, para denunciarem o pecado e o erro*.* *Unidos, em nome de Jesus, rezamos:* *R/*

2 – Para que os responsáveis da sociedade humana procurem com coragem os caminhos do diálogo e da paz*.* *Unidos, em nome de Jesus, rezamos:* *R/*

3 – Os cristãos que se afastaram da Igreja encontrem em nós um espírito de diálogo, de humildade e de perdão*.* *Unidos, em nome de Jesus, oramos:* *R/*

4 – Que esta assembleia cristã e as nossas comunidades, acolham a Palavra de Deus para viver em amor e perdão*.* *Unidos em nome de Jesus, oramos:* *R/*

Deus e Pai de todos, que nos queres reunir num mesmo amor, dá-nos sempre: a vontade da unidade e da paz; a coragem da verdade; e a força do perdão. To pedimos em Nome do N. S. J. C. ...

**AÇÃO DE GRAÇAS / REFLEXÃO**

 *( R: Para não julgar, mas perdoar sempre! )*

1 – Não queremos ter um olhar que acusa e condena, mas um olhar atento, compassivo e sempre pronto para o amor e o perdão: *R/*

2 – Não queremos ouvidos fechados aos problemas dos outros nem punhos cerrados de crítica azeda, mas coração aberto e mãos estendidas: *R/*

3 – Nem palavras que condenam sem piedade nem atitudes sombrias; mas palavras e atitudes de verdade e de amizade que salvam: *R/*

4 – Nem espírito de opressão nem de domínio arrogante, mas o Espírito de Amor, para andar nos caminhos da humildade, paciência e reconciliação: *R/*

**DOMINGO XXIII DO TEMPO COMUM *(A)***

**INTRODUÇÃO**:

 Irmãos, nós cristãos, nunca podemos dizer, como Caim, que *“não sou guarda do meu irmão”*. Porque, na realidade, como nos alerta a Palavra de hoje, somos responsáveis pela salvação dos irmãos. E, portanto, temos a obrigação de os avisar e corrigir, com respeito e com amizade, quando vivem desviados do Caminho do bem. Peçamos perdão ao Senhor se não nos importamos com os irmãos e próximos.

**ORAÇÃO DOS FIÉIS**: *( R: Escuta-nos, Pai, por Jesus Cristo teu Filho ! )*

Irmãos, quando estamos reconciliados e unidos, podemos rezar com confiança, como Jesus nos diz, porque tudo conseguimos se o pedirmos ao Pai em nome do seu Filho Jesus Cristo.

1 – Que os pastores e guias da Igreja tenham a audácia dos profetas, para denunciarem o pecado e o erro*.* *Unidos, em nome de Jesus, rezamos:* *R/*

2 – Para que os responsáveis da sociedade humana procurem com coragem os caminhos do diálogo e da paz*.* *Unidos, em nome de Jesus, rezamos:* *R/*

3 – Os cristãos que se afastaram da Igreja encontrem em nós um espírito de diálogo, de humildade e de perdão*.* *Unidos, em nome de Jesus, oramos:* *R/*

4 – Que esta assembleia cristã e as nossas comunidades, acolham a Palavra de Deus para viver em amor e perdão*.* *Unidos em nome de Jesus, oramos:* *R/*

Deus e Pai de todos, que nos queres reunir num mesmo amor, dá-nos sempre: a vontade da unidade e da paz; a coragem da verdade; e a força do perdão. To pedimos em Nome do N. S. J. C. ...

**AÇÃO DE GRAÇAS / REFLEXÃO**

 *( R: Para não julgar, mas perdoar sempre! )*

1 – Não queremos ter um olhar que acusa e condena, mas um olhar atento, compassivo e sempre pronto para o amor e o perdão: *R/*

2 – Não queremos ouvidos fechados aos problemas dos outros nem punhos cerrados de crítica azeda, mas coração aberto e mãos estendidas: *R/*

3 – Nem palavras que condenam sem piedade nem atitudes sombrias; mas palavras e atitudes de verdade e de amizade que salvam: *R/*

4 – Nem espírito de opressão nem de domínio arrogante, mas o Espírito de Amor, para andar nos caminhos da humildade, paciência e reconciliação: *R/*